

## OS MELHORES LANÇAMENTOS NA SELEÇÃO DE BRAVO!

### A GUERRA ESTÁ EM NÓS

José Olympio  
592 págs.  
R\$ 54

**Autor:** O carioca Marques Rebelo (1907-1973), pseudônimo de Edi Dias da Cruz, foi um nome importante do modernismo brasileiro. Entre suas obras, estão *A Estrela Sobe*, *Marafa*, *Oscarina*, *Vida e Obra de Manuel Antônio de Almeida*.

**Tema:** Terceiro e último volume publicado de uma série de sete livros planejados pelo autor. Esse ciclo seria um panorama da vida brasileira, sobretudo a carioca, da primeira metade do século 20. Neste livro, trata-se da década de 1940 e dos ecos da Segunda Guerra Mundial.

**Por que ler:** Para conhecer a produção romanesca de um escritor consagrado como exímio contista. Figuras históricas se integram à sua narrativa em forma de diário, em combinação equilibrada com a ficção.

**Preste atenção:** Na ousadia do projeto de Rebelo, intitulado *Espelho Partido*. Apenas este volume já aponta a tradição a que o escritor se filiaria: a dos grandes retratistas de épocas e sociedades.

**Trecho:** "De tarde, retardado romeiro, fui visitar Mário de Andrade, Papa do Modernismo, apesar do cisma aberto por Oswald, que pretende para si o báculo pontifício, para transformá-lo presumivelmente em porrete de cego." (pág. 129)

### UMA CASA NA ESCURIDÃO

Record  
304 págs.  
R\$ 42,90

**Autor:** O escritor e dramaturgo José Luís Peixoto nasceu em 1974, em Portugal. Escreveu, entre outras obras, *Nenhum Olhar*, *Anathema*, *À Manhã*, *Quando o Inverno Chegar*. Mantém um blog no site da BRAVO!

**Tema:** História de alta carga poética que descreve, em primeira pessoa, a paixão do narrador pela mulher que habita o seu interior. Ele, alheio ao mundo exterior, mora com a mãe, uma escrava e alguns gatos. A casa é invadida por soldados, que praticam atrocidades.

**Por que ler:** Em seu segundo romance, o jovem José Luís Peixoto justifica as expectativas que a crítica deposita em seu talento. Sua prosa enigmática desafia a interpretação do leitor.

**Preste atenção:** Nos salmos da Bíblia que antecedem cada capítulo e no efeito de sentido e de estilo. As frases curtas desses textos parecem compartilhar o ritmo da criação do autor.

**Trecho:** "Desci as escadas de madeira a correr. A rua. As mulheres a passarem seguidas pelas escravas carregadas de sacos. A água da chuva a infiltrar-se nas linhas de terra que contornavam as pedras da calçada." (pág. 115)

### O LIVRO DOS MANDARINS

Alfaguara  
342 págs.  
R\$ 44,90

**Autor:** Ricardo Lísias nasceu em 1975, em São Paulo. Publicou *Anna O. e Outras Novelas*, *Capuz*, *Dos Nervos*, *Duas Praças*, *Cober-tor de Estrelas*.

**Tema:** Paulo, executivo de um banco, concorre a uma vaga para trabalhar na China. Dedicado, estuda mandarim e a biografia de Mao Tsé-tung. O esforço serviria para chegar à presidência de um conselho em Londres. E tentar resolver sua dor crítica nas costas.

**Por que ler:** Pela fluência do texto e a maneira como se estabelecem as relações entre os personagens. Que se destaque a visão do protagonista sobre sua secretária e Godói, colega com mesmo cargo.

**Preste atenção:** Na descrição do ambiente de corporações, que o autor emprega com leveza e bom humor. E nos temas que Paulo imagina abordar em um livro voltado para executivos como ele.

**Trecho:** "E por que o menino está querendo aquelas dicas de elegância? A bem da verdade, é meio evidente: ele chegou ao topo e, agora, precisa acertar em absolutamente tudo. Qualquer escorregadinha é grave." (pág. 189)

### VIOLETAS E PAVÕES

Record  
128 págs.  
R\$ 32,90

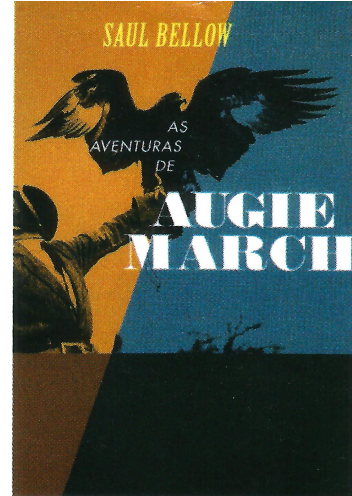
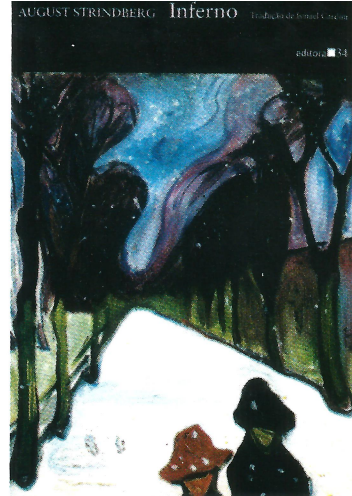
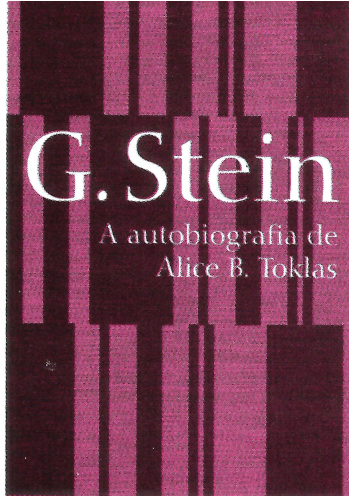
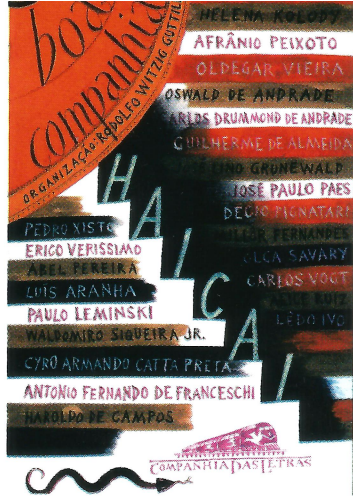
**Autor:** Dalton Trevisan nasceu em Curitiba, no Paraná, em 1925. É também autor de *Pico na Veia*, *Guerra Conjugal*, *Novelas Nada Exemplares*, *Cemitério de Elefantes*, *Morte na Praça*, *A Polaquinha*, entre outros.

**Tema:** Reunião de 22 textos inéditos. Entre cartas reclamantes de amor, depoimentos e casos policiais, encontram-se questões que refletem o universo de Trevisan: incesto, drogas, homicídio, assalto, estupro, mães que sofrem com a exploração dos filhos.

**Por que ler:** Consagrado pela crueza de suas narrativas e os tipos desajustados e violentos, Trevisan mantém a fórmula que lhe deu fama: histórias curtas, situações repulsivas, desfechos trágicos.

**Preste atenção:** Na carta que dá título ao livro (pág. 53). É no trabalho com a relação epistolar que Trevisan atinge os melhores momentos da coletânea: aqui, mulheres dirigem-se a seus amados.

**Trecho:** "Ah, quem dera sumir pro meio do nada. Mas como, se não tenho recurso? Eu pudesse, nunca mais via esse foguista de gente. Todo o mal que fez não posso calar. Os vizinhos com medo não falam uma palavra. Eu falo, nada mais tenho a perder." (pág. 83)



## BOA COMPANHIA: HAICAI

Companhia das Letras  
192 págs.  
R\$ 32,50

**Autor:** O antropólogo, jornalista e poeta Rodolfo Witzig Guttilla nasceu em São Paulo, em 1962. O organizador deste livro é também autor de *A Casa do Santo* e *o Santo da Casa: Uns e Outros Poemas 1985-2005*.

**Tema:** Seleção de haicais produzidos por poetas brasileiros, dentre os quais se destacam: Afrânio Peixoto, Alice Ruiz, Carlos Drummond de Andrade, Décio Pignatari, Erico Verissimo, José Paulo Paes, Lêdo Ivo, Millôr Fernandes, Monteiro Lobato, Paulo Leminski, Pedro Xisto.

**Por que ler:** Composição poética tradicional japonesa formada por três versos de cinco, sete e cinco sílabas métricas, o haikai se mostrou uma forma fértil para a expressão de muitos modernistas.

**Preste atenção:** Nos expoentes da poesia brasileira e na presença de alguns escritores entre os prosadores, como Monteiro Lobato e Erico Verissimo. E na elucidativa apresentação de Rodolfo Witzig Guttilla.

**Trecho:** "a palmeira estremece/ palmas para ela/ que ela merece"; "roupas no varal// deus seja louvado/ entre as coisas lavadas"; "pelos caminhos que ando/ um dia vai ser/ só não sei quando"; "abrindo um antigo caderno/ foi que descobri/ antigamente eu era eterno". (Paulo Leminski, págs. 161-163)

## A AUTOBIOGRAFIA DE ALICE B. TOKLAS

Cosac Naify  
288 págs.  
R\$ 59

**Autor:** A escritora americana Gertrude Stein (1874-1946) viveu em Paris de 1903 até a morte e foi mentora de artistas que se estabeleceram na cidade. Entre suas obras, estão *Três Vidas*, *Paris*, *França*, *Picasso*.

**Tema:** A vida e a convivência com sua companheira e secretária, Alice B. Toklas. Escrito em 1933, o livro retrata 25 anos de relação com Alice, que tem a função de narradora nesta obra e cuidava dos afazeres domésticos e datilografava a sua produção literária.

**Por que ler:** Figura que teve papel crucial na vida cultural parisiense e para o pensamento feminista, Stein emprega com inteligência a terceira pessoa (a voz de Alice) para exaltar a própria imagem.

**Preste atenção:** Nas festas e encontros promovidos na residência da escritora, que reunia artistas – alguns ainda jovens – como Pablo Picasso, Henri Matisse, Ernest Hemingway, Jean Cocteau.

**Trecho:** "Ela aproveitou a vida e divertiu-se. Era secretária do clube filosófico e se divertia com todo tipo de gente. Gostava de fazer perguntas como um esporte e gostava igualmente de respondê-las. Gostava de tudo." (pág. 82)

## INFERNO

Editora 34  
232 págs.  
R\$ 36

**Autor:** O escritor e dramaturgo sueco August Strindberg (1849-1912) contribuiu para a renovação do teatro no século 20. É autor de *Credores*, *O Pai*, *Sagas*, *Senhorita Júlia*, *Camaradagem*, *O Pelicano*, *O Quarto Vermelho*, entre outros.

**Tema:** Entre a forma do ensaio, a ficção e o diário, a obra expressa as preocupações estéticas e metafísicas de Strindberg – e também sua crise psicológica. O protagonista percorre Paris, o sul da Áustria e a Suécia e divaga sobre os tormentos do homem e da alma.

**Por que ler:** Escrito em francês, entre 1896 e 1897, o livro não é apenas a expressão de um desajuste pessoal: é também a afirmação de uma narrativa apropriada para o século que se iniciaria.

**Preste atenção:** Na importância de alguns cenários para a narrativa: o Quartier Latin, o Montparnasse e o Jardim de Luxemburgo, em Paris. E na passagem para o clima de pesadelo nos países nórdicos.

**Trecho:** "Só, completamente só, peço que subam o jantar numa bandeja, e como tão pouco que o garçom se preocupa, demonstra ter pena de mim. Há uma semana que não ouço minha própria voz e, por falta de exercício, ela começa a desaparecer." (pág. 123)

## AS AVENTURAS DE AUGIE MARCH

Companhia das Letras  
704 págs.  
R\$ 67

**Autor:** O escritor canadense Saul Bellow (1915-2005) radicou-se nos Estados Unidos e ganhou o Prêmio Nobel de Literatura em 1976. Publicou, entre outros, *Presença de Mulher*, *Agarre a Vida*, *Conexão Bellarosa*, *Dezembro Fatal*, *Herzog*.

**Tema:** Para citar, em parte, a famosa primeira frase deste romance publicado em 1953, trata-se da narrativa de um "americano, nascido em Chicago – Chicago, aquela cidade sombria –", que faz "as coisas do jeito" que aprendeu "sozinho a fazer, estilo livre".

**Por que ler:** Pelo retrato amplo, e longo, que Bellow faz da América. E pela profusão de citações e referências literárias e filosóficas – em nada gratuitas, mas sempre importantes para a narração.

**Preste atenção:** Nas formulações de ideias e na sucessão torrencial de frases que formariam o "estilo livre" do protagonista-narrador.

**Trecho:** "Aquele lugar, com certeza, tinha um demônio; era azul, a terra cheia de protuberâncias, fedia a óleo e havia máquinas fumegando no escuro, não muito atrás de nós, em direção ao céu, das chaminés de Lackawanna." (pág. 227)